

FOLHA METALÚRGICA



Agosto / 2012 - Nº 271

facebook.com/stimepars

www.stimepa.org.br

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

CUT promove Jornada Nacional de Lutas

Aposentadoria digna, mais empregos, igualdade de direitos, combate à precarização, reforma agrária e investimentos na Educação Pública são algumas das reivindicações que a CUT e sindicatos filiados vão apresentar ao governo e ao Congresso Nacional em setembro

A classe trabalhadora CUTista vai ocupar a capital federal no dia 5 de setembro próximo. Caravanas de todas as regiões e estados do país vão concentrar esforços para reunir-se, apresentar um conjunto de reivindicações e exigir do governo Dilma e dos parlamentares (deputados e senadores) a aprovação de avanços nos direitos e benefícios sociais.

Protagonistas das lutas gerais da classe trabalhadora brasileira, os metalúrgicos gaúchos, especialmente os de nossa base metalúrgica,

O que a CUT reivindica:

- Uma Previdência Social pública, justa e solidária
- O fim do fator previdenciário e contra a idade mínima
- O fim da rotatividade e a ratificação da convenção 158 da OIT, que impede as demissões imotivadas
- A regulamentação da Convenção 151 da OIT, que estabelece a negociação coletiva entre trabalhadores públicos e os governos municipais, estaduais e federal
- Combate à terceirização e contra a precarização do trabalho
- Igualdade de direitos
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução dos salários
- Reforma agrária e atualização do índice de produtividade da terra
- Aplicação de 10% do PIB para a educação pública

vão estar presentes para protestar e pressionar as autoridades. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Lirio Segalla, a entidade pretende enviar pelo menos 50 trabalhadores da categoria para participar desta grande mobilização nacional.

O diretor de nosso sindicato e recém empossado presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo, revela que a central está convocando o maior número possível de trabalhadores/as urbanos e rurais para essa Jornada Nacional de Lutas.

“Temos que mostrar nossa força de mobilização. Para nós, o caminho para o crescimento se faz com mobilização e luta. Em Brasília, vamos promover uma grande marcha de trabalhadores cutistas e vamos nos somar à Marcha da Educação,



Metalúrgicos vão voltar às ruas para reivindicar avanços nos direitos e benefícios sociais

que também estará presente para defender a aplicação dos 10% do PIB para a educação pública. Posteriormente, vamos fazer uma ocupação ordeira e pacífica no Congresso Nacional para exigir a aprovação de importantes reivindicações que estão trancadas na Câmara e no Senado”, resumiu Nespolo.

Todos na assembleia de prestação de contas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Dia 23 de agosto de 2012, na sede da entidade (Av. Francisco Trein, 116 - Cristo Redentor Porto Alegre), às 18h30min (1ª chamada) e/ou às 19h (2ª e última chamada)

PAUTA

Prestação de contas do ano 2011, previsão orçamentária para 2012 e assuntos gerais

Seguindo o compromisso de manter a tradição CUTista de transparência e austeridade quanto à aplicação e investimentos dos recursos financeiros obtidos por meio das contribuições pelas entidades sindicais, a direção do nosso Sindicato dos Metalúrgicos realiza na quinta-feira, 23 de agosto, a assembleia de prestação de contas referente ao exercício contábil de 2011.

Na ocasião, também será apreciado e votado o parecer técnico do Conselho Fiscal, e apresentado detalhes sobre o orçamento previsto para todo o ano de 2012.

Participe e convide outros companheiros e companheiras a fazer o mesmo!

toma posse e planeja fortalecer regionais

Nova direção da FTM/CUT

O dirigente e ex-presidente do nosso sindicato e da CUT-RS, Jairo Carneiro, foi empossado presidente da Federação dos Metalúrgicos do RS (FTM/CUT) para um mandato

de três anos. Junto com ele, mais 34 companheiros representando todas as bases metalúrgicas do Estado, inclusive os dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre Ademir Bueno, que será o novo secretário de Finanças, Claudir Nespolo e Adriano da Silva, que serão diretores efetivos da entidade.

A solenidade de posse foi realizada no dia 20 de julho, em Esteio, e contou com a presença de aproximadamente 600 convidados, entre eles os presidentes de todos os sindicatos metalúrgicos filiados à CUT no Estado e importantes autoridades, como o deputado estadual Nelsinho Metalúrgico (PT-RS), o secretário estadual do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã, João Motta, representando o governador Tarso Genro, e o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM), Paulo Cayres, o Paulão.

O protagonismo das ações políticas e sociais e a continuidade do trabalho que está sendo realizado na FTM/CUT-RS balizou o discurso do novo presidente, Jairo Carneiro, que agradeceu a todos os companheiros da Federação e lembrou que, para celebrar, é preciso lembrar a história, da trajetória de peregrinação dos metalúrgicos, de sua luta por melhores condições de trabalho e da derrubada da ditadura. Além disso, destacou o trabalho realizado na federação e garantiu que dará continuidade ao que foi desenvolvido pelo ex-presidente Milton Viário: a união dos trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas.



Avaliação e planejamento

A nova diretoria da FTM, juntamente com os membros do conselho dos sindicatos filiados, reuniram-se na quinta-feira, 9 de agosto, para avaliar as atividades desenvolvidas ao longo deste ano, especialmente as campanhas salariais, e para iniciar um planejamento estratégico visando, entre outras questões, a descentralização da entidade, dando protagonismo às sete regionais. “A Federação precisa modernizar seu estatuto, permitindo que a entidade possa estender suas bases, atuando em municípios que ainda não têm organização sindical”, disse o novo presidente.

Durante a reunião, os representantes de sindicatos mostraram o trabalho feito por suas entidades ao longo da campanha salarial. No geral, entenderam que os objetivos principais foram alcançados, pois foram conquistados reajustes que recuperaram as perdas e garantiram satisfatórios aumentos reais nos salários. A marcha de abertura da campanha salarial, que culminou com atividades na Assembleia Legislativa e no Palácio Piratini, e a união dos sindicatos foram pontos fundamentais para os metalúrgicos atingirem esses resultados.



Diretor João Carlos (de branco) despediu-se da FTM/CUT e recebeu de Ademir Bueno uma homenagem pelos serviços prestados à entidade

EDITORIAL

O fim do neoliberalismo nos pedágios do RS

Em 1996, o conjunto de políticas do governo Britto (PMDB), em sintonia com o governo FHC (PSDB), transferiu para a iniciativa privada a gestão de empresas e serviços públicos. Era a aplicação do modelo neoliberal do Estado Mínimo. No caso das rodovias, inclusive as federais, então “concedidas”, formou-se uma verdadeira máquina de extorquir dinheiro em cima de um patrimônio já instalado.

Os gaúchos convivem desde então com um modelo de pedágio caracterizado, de um lado, pela cobrança de altas tarifas e, por outro, sem assegurar ao cidadão contrapartidas de investimentos em melhorias das rodovias estaduais, prejudicando os trabalhadores e o desenvolvimento regional.

Durante todos estes anos, essas “empresas” praticaram um preço exorbitante e não executaram as obras no volume previsto. Quem pagou a conta foi o povo e os caminhoneiros autônomos, que não tinham para quem repassar o custo adicional. Este valor foi agregado aos produtos e “rateado” entre os consumidores, obviamente pagando mais quem tem os salários menores.

Este quadro começou a mudar em junho deste ano, sinalizando para o fim deste ciclo. Em julho de 2013 encerramos contratos de 15 anos. A Assembleia Legislativa aprovou o projeto do executivo estadual que cria a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), que irá administrar as praças de pedágios instaladas em rodovias estaduais.

Estas praças passarão a funcionar com contabilidade separada, plano de investimento debatido com as comunidades do entorno, controle on line do fluxo de veículos e controle social, inclusive com presença de um Sindicato mais representativo na região. Esta proposta foi debatida amplamente com os movimentos sociais e sindical, que exigiam o fim deste modelo.

Este grande passo foi confirmado no último dia 24 de julho, quando o governador Tarso Genro assinou os termos de notificação do final dos contratos dos pedágios. A notificação é um capítulo fundamental para que as empresas que aderiram no passado ao processo de concessão saibam que o governo do Estado não tem nenhuma intenção de prorrogar ou negociar contratos.

Nos últimos anos as empresas que se beneficiaram deste perverso modelo tensionaram tanto o governo como a sociedade de várias formas, inclusive apresentando proposta que reduziria os preços pela metade e ampliariam os investimentos para a renovação por mais 15 anos.

Com esta conquista, coloca-se um ponto final em mais um dos símbolos da era neoliberal na gestão dos bens públicos. Muitos outros deverão ser enfrentados.

por Claudir Nespolo - Presidente da CUT-RS

RESGATE DA HISTÓRIA

Anunciados nomes da Comissão da Verdade gaúcha

Os cinco integrantes vão apurar as violações de direitos humanos ocorridas no Estado durante a ditadura militar

O governador do Estado, Tarso Genro, anunciou no início de agosto os nomes dos cinco integrantes da Comissão da Verdade do RS (veja lista ao lado), que, nos próximos 20 meses, sem receber qualquer remuneração pelo trabalho, vão apurar as violações de direitos humanos ocorridas no Estado durante a ditadura militar (1964-1985), auxiliando a Comissão Nacional da Verdade criada pela presidenta Dilma Rousseff em maio deste ano. Nenhum deles chegou a ser preso ou torturado durante a ditadura e a seleção considerou critérios específicos como a reconhecida idoneidade, o notório saber e a trajetória na área dos direitos humanos.

Segundo informações, a comissão não terá o papel de julgar ninguém, nem confrontar a Lei da Anistia de 1979, que só pode ser revisada pelos tribunais superiores do país. A intenção é fazer com que toda a documentação do período esteja à disposição da comunidade e das gerações futuras, resgatando fatos que militares e governos da época sempre esconderam.



A Comissão da Verdade gaúcha:

- Aramis Nassif, ex-desembargador do Estado
- Carlos Frederico Guazzelli, advogado, defensor público
- Celi Pinto, historiadora e cientista política
- Jacques Alfonsin, advogado e procurador do Estado aposentado
- Oneide Bobsin, teólogo e professor

Eleição terá Chapa Única CUTista



Auditério do sindicato ficou lotado na assembleia geral que, no dia 26 de julho, deu início ao processo eleitoral que, em outubro, deve referendar a eleição da única chapa inscrita para a gestão no triênio 2013/2016

Em outubro, entre os dias 16 e 19, os associados e associadas do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre tem um importante compromisso: participar da eleição que vai renovar a Diretoria Executiva, a Diretoria Geral e o Conselho Fiscal do nosso sindicato.

Encerrado o prazo para inscrição de chapas, a Comissão Eleitoral coordenada pelo presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Porto Alegre, Valmor Lopes da Silva, declarou ter havido a apresentação de apenas uma única chapa, de situação, formada por candidatos representando a CUT - Central Única dos Trabalhadores.

O Edital de Convocação da eleição, publicado no dia 31 de julho, com base nos estatutos do sindicato, exige a realização da eleição em primeiro e único turno, mesmo no caso de chapa única. A Comissão Eleitoral explica ainda que isso é necessário para tornar ainda mais democrático e transparente o



Assembleia aprovou Comissão Eleitoral, que é composta pelo diretor da Escola Mesquita, Jurandir Damin, pelo presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo, pelo presidente da Associação dos Aposentados Metalúrgicos de Porto Alegre, Valmor Lopes da Silva, e pelos aposentados Agenor Silva e Fátima Viana

processo eleitoral. Os trabalhadores e trabalhadoras associadas precisam conhecer a chapa, seus componentes e suas propostas, ficando cientes e preparados para votar.

O processo eleitoral agora está em fase de organização do pleito. Enquanto a Comissão Eleitoral providencia toda a documentação e o aparato necessário para a votação, a chapa inicia a publicidade de nomes, cargos e compromissos perante a categoria.

GIRO DAS FÁBRICAS

USIMINAS

Trabalhadores aprovam PLR

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou no final da madrugada da terça-feira, 14 de Agosto, uma assembleia com os trabalhadores da Usiminas. A mobilização foi realizada em frente ao portão principal da empresa e teve como principal pauta a votação da proposta de acordo de participação nos lucros e/ou resultados (PLR), negociada entre a comissão de trabalhadores e a direção da empresa.

Num primeiro momento, o dirigente sindical João Batista Massena expôs os pontos principais da proposta, incluindo os valores a receber agora e em março, caso as metas pré-estabelecidas fossem cumpridas. Também deixou claro que o valor principal acordado só entraria na folha de pagamento de agosto caso fosse aprovado naquele dia. Segundo a negociação, a empresa pagaria um valor em partes iguais - R\$ 1.400,00 por trabalhador - na folha de pagamento de agosto e um complemento de PLR no fim do primeiro trimestre de 2013, que poderá, no total, chegar a R\$ 3.700,00, caso todas as metas sejam cumpridas. Após, foram concedidos alguns minutos para que os trabalhadores presentes pudessem dialogar e avaliar a proposta com outros companheiros.

Colocada em votação, a maioria dos trabalhadores considerou a proposta razoável, aprovando-a quase por unanimidade.



A maioria dos trabalhadores da Usiminas aprovou a proposta de PLR

NR-5 - Norma Regulamentadora nº 5

Você sabia que...?

...As Normas Regulamentadoras, conhecidas como NR's, tratam da segurança e medicina do trabalho e que todas as instituições que empregam trabalhadores regidos pela CLT devem cumprir o que regem essas normas;

...A NR-5 estabelece a obrigatoriedade das empresas públicas e privadas de organizar e manter em funcionamento as Cipas, comissões constituídas exclusivamente por empregados com o objetivo de prevenir acidentes e doenças por meio da apresentação de sugestões e recomendações ao empregador para que ele melhore as condições de trabalho, eliminando as possíveis causas de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais;

...As primeiras Cipas surgiram a partir da Revolução Industrial, segunda metade do século XVIII, na Inglaterra, em decorrência da chegada das máquinas, do aumento do número de acidentes, da adaptação do homem ao trabalho, bem como da necessidade de um grupo que pudesse apresentar sugestões para a correção de possíveis riscos de acidentes.

...A Organização Internacional do Trabalho - OIT aprovou, em 1921, instrução para a criação de comitês de segurança para indústrias que tivessem em seus quadros funcionais pelos menos 25 trabalhadores.

... No Brasil, a prevenção de acidentes e doenças do trabalho no Brasil tornou-se legal em 1934 com a promulgação de uma lei e dois decretos sobre acidente do trabalho. Nove anos depois, em 1943, foi promulgado o Decreto-lei Nº 5.452, que aprovou a CLT, cujo capítulo V referia-se à Segurança e Medicina do Trabalho. Um ano depois, nasciam as primeiras comissões voltadas para a segurança e prevenção em empresas com mais de 100 trabalhadores. As Cipas, no entanto, só foram regulamentadas em 1953. Só em 1999, surgiu a NR-5 dispondo sobre a formação da CIPA, sua formação, suas atribuições, processo eleitoral e outras normas que perduram até hoje.

Na próxima edição vamos publicar outras curiosidades sobre esta que é uma das principais normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

JURÍDICO INFORMA

Mediação na SRTE, mais um instrumento para solução de conflitos

Você sabia que os trabalhadores e trabalhadoras têm à sua disposição mais um importante instrumento que busca a solução de conflitos individuais com as empresas? Trata-se da mediação junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE, antiga DRT). Estima-se que mais de 80% das mediações são bem sucedidas, ou seja, acabam em acordo satisfatório entre as partes.

A mediação de conflitos pode ser solicitada via requerimento pelo patrão, empregado, sindicatos e federações, e acontecem quando as possibilidades de entendimento direto entre as partes se esgotam. O requerimento da entidade sindical para a reunião de mediação é encaminhado para a Seção de Conciliação de Conflitos Individuais. Neste documento, o sindicato apresenta as razões da controvérsia. Posteriormente, a SRTE define data e convoca as partes para a reunião de conciliação. Nesta, o sindicato poderá dar assistência ao trabalhador por meio de dirigentes e assessores jurídicos credenciados, sendo obrigatória a presença do empregado. A ausência do representante sindical não impede a realização da reunião. Presente, ele terá direito ao uso da palavra nas alegações iniciais e finais, colaborando com o mediador público no objetivo de alcance da solução consensual.

O mediador desempenha um papel ativo, com notável grau de iniciativa, não só porque a sua conduta tem o objetivo de aproximar as partes conflitantes, separadas pela distância dos pontos de vista de cada uma, mas também porque apresenta alternativas para avaliação dos interessados. As tentativas de composição formuladas pelo mediador não têm efeito vinculativo para os sujeitos do conflito, que podem acatá-las ou não. A mediação é gratuita e, em muitos casos, evita os processos judiciais.

Advogada do sindicato é laureada pela OAB

Lidia Woida recebe comenda Oswaldo Vergara, concedida a profissionais que dignificam a classe jurídica

A assessora jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, da Federação dos Metalúrgicos e da CUT, Dra. Lidia Woida, do Escritório Woida Forbrig Magnago & Advogados Associados, recebeu a comenda Oswaldo Vergara, concedida apenas a profissionais da advocacia gaúcha que, por seu trabalho, dignificaram a classe jurídica. A láurea foi entregue durante a Sessão Magna em alusão ao Dia do Advogado, 11 de agosto, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa.



COMENDA OSWALDO VERGARA 2012
PORTO ALEGRE, 11 DE AGOSTO

Segundo o presidente do sindicato, Lirio Segalla, dificilmente um advogado trabalhista, ainda mais ligado a sindicatos, recebe uma comenda importante como esta. "Esse reconhecimento conquistado pela nossa advogada mostra que o nosso jurídico é competente e respeitado, e que a nossa categoria pode confiar nele", disse.

Quem é Lidia Woida

Graduada pela PUC-RS, Lidia Loni Jesse Woida especializou-se em direito trabalhista. Com mais de 30 anos de profissão, sempre atuou junto a entidades sindicais de trabalhadores. Atua no Coletivo Jurídico da CUT - RS desde sua fundação e é responsável técnica pelas negociações coletivas de vários sindicatos cutistas. Woida integrou o Conselho da OAB - RS na gestão 1986 -1987, trabalhou como professora universitária, lecionando na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Ritter dos Reis, e escreveu diversos artigos sobre a advocacia trabalhista e a atividade sindical.

Quem foi Oswaldo Vergara

A comenda Oswaldo Vergara é a mais importante distinção concedida pela OAB-RS. Nascido em Jaguarão (RS), em 1883, Vergara foi professor de português, francês e Direito, político, escritor, delegado de polícia, entre outras atividades que marcaram sua carreira profissional, exercidas com sabedoria e competência. Foi fundador e presidente da OAB/RS entre 1939 e 1945 e de 1956 a 1965, presidiu o Instituto dos Advogados do RS, escreveu artigos abordando questões linguísticas usando o pseudônimo de Nuno Álvares e publicou diversas obras de cunho jurídico. Na política, destacou-se como articulador do Partido Social Democrático (PSD) e como deputado federal. Fundou e presidiu o Hospital Sanatório Parque Belém, participou da fundação da Varig, foi diretor da Samrig e participou do Conselho do Banrisul e do Conselho Penitenciário do Estado.



INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.174,86	8%
- De R\$ 1.174,87 até R\$ 1.958,10	9%
- De R\$ 1.958,11 até R\$ 3.916,20	11%

PISO METALÚRGICO - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 3,47 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 2,83 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 820,60 por mês
- Aprendiz (6 meses) e borracheiro:	R\$ 3,33 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 3,54 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 2,83 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 622,00 por mês

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 700,00 a R\$ 761,28 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 608,80:	R\$ 31,22 por filho
- De R\$ 608,80 a R\$ 915,05:	R\$ 22,00 por filho
- Acima de R\$ 915,05:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2012

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.637,11	-	Isento
R\$ 1.637,12 até R\$ 2.453,50	7,5%	R\$ 122,78
R\$ 2.453,51 até R\$ 3.271,38	15%	R\$ 306,80
R\$ 3.271,39 até R\$ 4.087,65	22,5%	R\$ 552,15
Acima de R\$ 4.087,65	27,5%	R\$ 756,53

Deduções: R\$ 164,56 por dependente, R\$ 1.637,11 por aposentadoria ou pensão paga por previdência pública ou privada a segurado com 65 anos ou mais; pensão alimentícia integral; contribuição para o INSS. Sobre o resultado, aplique a alíquota e subtraia a parcela a deduzir.

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 173,40 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

COMUNICAÇÃO SINDICAL

www.stimepa.org.br

Acesse o novo site do sindicato

O novo site do sindicato já está na internet. O endereço - www.stimepa.org.br - continua o mesmo, mas o conteúdo mudou. Além de novas ferramentas e do visual renovado, o site está mais noticioso e interativo. Acesse e manifeste sua opinião sobre ele.

"Nosso site não perdeu seu caráter institucional, de mostrar a estrutura da entidade e os serviços assistenciais que oferece. Manteve isso e ganhou na informação e na interatividade. Agora vamos publicar mais notícias sobre o mundo do trabalho, além de muitas fotos, áudios e vídeos. Outro avanço é quanto a interatividade. Além da antiga ferramenta para fazer denúncias, os trabalhadores e trabalhadoras poderão opinar sobre temas importantes na enquete e acompanhar on line os resultados", resumiu Marcelo Jurandir, diretor de Comunicação do sindicato.



ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

CURSOS TÉCNICOS OFERECIDOS NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO/2012:



CURSOS	DIAS DA SEMANA	PERÍODO
Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico	Sábados	15/09/12 a 13/10/12
Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico	Segundas a sextas	03/09/12 a 29/09/12
Metrologia	Segundas a sextas	01/10/12 a 23/10/12
Auto-CAD Básico	Sábados	01/09/12 a 06/10/12
Solid Works Intermediário	Sábados	15/09/12 a 13/10/12
Linguagem C para Microcontroladores	Sábados	15/09/12 a 22/09/12
NR 10 - Segurança em Eletricidade - Reciclagem	Sábados	29/09/2012

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita: Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779.

Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, n° 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br
Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Marcelo Jurandir Rocha da Silva
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Edição Gráfica: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda - Fone (51) 3232.9739



Os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas têm mais uma fonte de informação das questões relacionadas à saúde: o site do FSST.

Acesse www.fsstrs.org.br FÓRUM SINDICAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR